

 <p>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>SERVIÇO DE PSICOLOGIA</u>	POP nº 11 – PSI/HU	
	<u>ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NAS CLÍNICAS MÉDICAS I E II</u>	Versão: 01	Próxima Revisão: Junho/2016
Elaborado por: Anne Luisa Nardi (CRP-12/06230)		Data da Criação: 08/06/2015	
Revisado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)		Data de Revisão: 21/08/2015	
Aprovado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)		Data de Aprovação: 21/08/2015	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP. Pasta (em papel) e computador (arquivo no formato Word) na Sala do Serviço de Psicologia do 3º andar. Prontuário eletrônico da instituição.			
Responsável pelo POP e pela atualização: Psic. Andréa Regina de Rezende (CRP 12/012681)			
Objetivo: Este POP nº 11 tem como objetivo apresentar os procedimentos psicológicos realizados junto aos pacientes e seus familiares nos contextos de internação hospitalar nas Clínicas Médicas I e II.			
Setor: Unidade de Internação Clínica Cirúrgica I e II		Agente(s): Psicólogos, Residentes e Estagiários supervisionados.	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Normatização

O psicólogo como profissional da saúde em um Hospital Geral tem um importante papel que implica em múltiplas atuações quer seja na contribuição à humanização da instituição, no atendimento às necessidades do paciente e de seus familiares, na intermediação com os demais membros da equipe de saúde e profissionais envolvidos, no reconhecimento dos direitos do paciente, e ainda na produção de conhecimento científico através de pesquisas. Sua presença contribui para a efetivação dos princípios do SUS, especialmente os ressaltados pela Política Nacional de Humanização – PNH.

2. Objetivo

O atendimento psicológico realizado nas Clínicas Médicas 1 e 2, tem por objetivo oferecer suporte emocional ao paciente e família durante todo o processo de adoecimento, tratamento e resolução da doença (cura, palição ou morte), no sentido de auxiliar na compreensão da vivência do adoecimento, fortalecer as características resilientes, promover maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, promover saúde mental aos envolvidos, como forma de potencializar as possibilidades de autocuidado e melhora.

3. Descrição das Atividades

Especificidades: O início do atendimento psicológico nas Clínicas Médicas pode ocorrer:

- a) Por meio de busca ativa (triagem psicológica, verificação de prontuário e/ou livro de ocorrências da Enfermagem);
- b) Por solicitação de profissional da equipe, do paciente ou da família (Pedido de Parecer/por escrito/oralmente);
- c) Pela observação, do próprio profissional de Psicologia, de comportamentos e reações emocionais, que indiquem a necessidade de atendimento.

3.1 Triagem Psicológica

- **Objetivo:** apresentar e disponibilizar ao paciente e familiares o acompanhamento psicológico durante a internação, esclarecendo as funções do psicólogo e o papel da Psicologia no contexto hospitalar, bem como conhecer o paciente (e familiares presentes no momento) e realizar o mapeamento de possíveis demandas para atendimento sistemático ou de monitoramento.

- **Processo:** A triagem se dará por meio dos seguintes itens norteadores – Apresentação do profissional ou estagiário; Apresentação do Serviço de Psicologia, esclarecendo suas especificidades no contexto hospitalar; Verificação do contexto de internação (quando, como e por quê); Verificar compreensão do paciente e família acerca adoecimento desencadeador da internação e comorbidades (nível de entendimento das informações médicas, clareza do diagnóstico, tratamento e prognóstico); Verificar recursos de enfrentamento e possíveis dificuldades emocionais na vivência da internação ou relacionadas à doença; Mapeamento da rede de apoio na internação.

Caso seja verificada a existência de dificuldades, mapeia-se a demanda e propõe-se ao paciente/família o seguimento do atendimento (**acompanhamento**); Caso não seja verificada, disponibiliza-se o Serviço de Psicologia conforme a evolução do caso e necessidade do paciente/família (**monitoramento**).

- **Local:** nas Clínicas Médicas – à beira do leito, ou em espaço físico disponível no momento, caso paciente/familiar puder e desejar sair do leito.

- **Frequência:** quando da internação de um novo paciente.

3.2 Acompanhamento Psicológico

- **Objetivo:** Visa - acolher e oferecer suporte emocional durante todo o processo de adoecimento, tratamento e resolução (cura, palição ou morte); oportunizar a expressão de sentimentos e estados emocionais do paciente/família; promover qualidade de vida e reforçar recursos saudáveis de enfrentamento; observar e acompanhar evolução do processo de desenvolvimento dos familiares; estimular a busca de apoio/ajuda nas situações de crise; promover adesão ao tratamento; facilitar enfrentamento do processo de luto, evitando evolução para lutos complicados – orientar rituais de despedidas; encaminhar a outros profissionais de saúde mental (da instituição ou externos), se necessário.

- **Processo:** após identificar demanda, o psicólogo busca informações referentes ao caso (junto à equipe e ao prontuário, conforme a necessidade e durante todo o seguimento); realiza atendimento psicológico ao paciente e avaliação das condições emocionais do paciente e familiares/acompanhantes de modo sistemático; realiza atendimentos aos acompanhantes e familiares; discute o caso com equipe de saúde durante todo o seguimento. O psicólogo pode realizar o atendimento separadamente, com o paciente e/ou familiar, mas pode também realizar atendimentos conjuntos com outros profissionais, acompanhar consultas médicas e participar de conferências/reuniões com familiares.

- **Local:** nas Clínicas Médicas – à beira do leito, ou em espaço físico disponível no momento (com paciente somente se este puder e desejar sair do leito).

- **Frequência:** a depender da avaliação do profissional e gravidade do caso (podendo ser diária ou não).

3.3 Monitoramento da Situação

- **Objetivo:** monitorar a condição emocional do paciente e familiares durante todo o seguimento da internação hospitalar.

- **Processo:** Acompanhar as informações repassadas nas passagens de plantão da Enfermagem; verificar diariamente as evoluções das equipes no prontuário do paciente; realizar contato com os profissionais responsáveis, sempre que pertinente; realizar atendimento caso se verifique o surgimento de demanda ou haja solicitação do paciente/família, ou da equipe.

- **Local:** Clínicas Médicas.

- **Frequência:** diariamente.

3.4 Encaminhamentos e articulação com rede de saúde intra e extra-hospitalar

- **Objetivo:** Realizar encaminhamento para outros profissionais da equipe de saúde do hospital, através do registro no prontuário ou oralmente. Realizar contato com profissionais de saúde mental de referência do paciente, para obter informações e discutir intervenções e seguimento da assistência ou realizar encaminhamento do paciente para início de acompanhamento na rede de saúde mental, após a alta hospitalar.

- **Processo:** Verificada a necessidade de articulação com outros profissionais/setores do hospital o psicólogo faz contato, por meio de anotação no prontuário do paciente ou diretamente com o profissional, para discussão e encaminhamento. Para encaminhamento extra-hospitalar o psicólogo identifica profissionais e/ou serviços de saúde mental que já estejam acompanhando o paciente ou verifica possibilidades de iniciar acompanhamento; elege o serviço mais adequado à demanda; realiza os contatos (telefônico, por escrito, pessoal); elabora encaminhamento, quando necessário; orienta paciente/família conforme cada caso.

- **Local:** Nas Clínicas Médicas e/ou Sala de Psicologia.

- **Frequência:** quando necessário.

3.5 Discussão clínica multiprofissional:

- **Objetivo:** Ampliação da compreensão acerca do paciente e sua família, visando atendimento integral às suas necessidades; definição de encaminhamento(s) e deliberação de questões relacionadas ao caso; avaliação conjunta para tomada de decisões.

- **Processo:** Através de discussões individuais com profissional de área específica (agendadas oralmente ou em contatos informais), no decorrer da rotina de trabalho, ou em reunião clínica com as equipes multiprofissionais, agendadas conforme a necessidade de cada caso.

- **Local:** nas Clínicas Médicas ou em local a ser definido, conforme disponibilidade e necessidade.

- **Frequência:** Sempre que necessário.

3.6. Registro em prontuário

- **Objetivo:** registrar informações do paciente/família relevantes ao conhecimento da equipe, sugerindo condutas, orientando procedimentos e sinalizando aspectos relevantes e registrar informações sigilosas de acesso restrito aos profissionais do Serviço de Psicologia; ter base de dados para futuras pesquisas.

- **Processo:** Registro do histórico e evolução do paciente no Sistema de Administração Hospitalar/HU com informações pertinentes ao conhecimento da equipe de saúde, sempre que

realiza atendimento. Imprime, assina e carimba o registro e anexa ao prontuário físico. Elabora registro restrito com anotações sobre os atendimentos, informações relevantes e sigilosas para o acompanhamento disponível apenas para o Serviço de Psicologia. **IMPORTANTE:** O registro dos atendimentos realizados por estagiários deve conter juntamente à assinatura do estagiário, a assinatura e carimbo do psicólogo supervisor local.

- **Local:** sala do Serviço de Psicologia e Clínicas Médicas.

- **Frequência:** diariamente, de acordo com demanda de atendimento a estes pacientes/familiares.

4. Anexos:

Registro de Triagem Psicológica – Clínicas Médicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Unidade de Clínica Médica 1 e 2

TRIAGEM PSICOLÓGICA



Data:

1. Identificação

Nome:

Idade:

Estado Civil:

Número

de prontuário:

Profissão:

Com quem reside:

Informante:

2. Condição:

Acompanhante durante a internação () Sim () Não Quem:

Rede de Apoio (descrição, principais referências):

Limitações

Limitações: () auditiva () visual () motora () fala () Outra:

Limitações devido ao diagnóstico atual: () Sim () Não Obs:

Informações em relação ao adoecimento:

Informações em relação à internação:

Fatores de proteção:

Fatores de risco:

Disponibilidade para atendimento psicológico:

3- Conduta:

() Acompanhamento psicológico durante internação

() Monitoramento

() Encaminhamento:

Atendimento feito por: